

17 de julho

COR INVISÍVEL

A Sua glória cobre os céus, e a Terra se enche do Seu louvor. Hab. 3:3.

O céu, numa noite clara, afigura-se uma imensa abóbada negra, marchetada de pontos prateados, uns grandes, outros pequenos. Algumas estrelas têm um vermelho apagado, outras são amareladas, cor de laranja, ou azuis.

Mas o que vemos não é tal qual Deus o criou. As cores vibrantes do Universo acham-se ocultas, porque não as podemos reconhecer. Mesmo ao clarão da Lua, podemos olhar para as flores do jardim sem ver as suas cores. A noite de pecado ocultou aos nossos olhos o brilhante esplendor que enche o céu.

Mas os astrônomos, com auxílio do maior telescópio do mundo, de 200 polegadas, podem agora tirar fotos coloridas do Universo. Filmes coloridos, preparados especialmente, têm capturado a dramaticamente bela glória que enche o céu.

A nebulosa de Andrômeda é o objeto mais distante visível à vista desarmada. A luz que dela vemos hoje, de lá partiu cerca de dois milhões de anos atrás, viajando a 300 quilômetros por segundo. Essa galáxia gigantesca rodopia no espaço a uma distância de cerca de sete quintilhões de quilômetros.

O cenário celeste provavelmente mais espetacular acha-se perto da estrela central da espada do Órion. À distância de 1500 anos-luz, é na verdade uma grande nebulosa de chamas ou gases de brilhante azul, vermelho, laranja, amarelo, violeta e branco. Uma imensa cortina de fino pó interestelar oculta do telescópio a linda e resplandecente região além, que talvez seja o próprio corredor para o Céu.

As belezas do céu são avassaladoras em sua magnífica exibição de cores. Através da câmera fotográfica, Deus nos revela um pálido vislumbre de esplendor sem paralelo. Um dia, em breve, veremos a Sua glória, e isso com olhos imortais. Pense nas indescritíveis surpresas que nos aguardam. "Sua glória cobre os céus, e a Terra se enche do Seu louvor". Maravilhoso é nosso Deus!